



TORAH OHR • PARSHAS VAYIGASH • MAAMAR 2

וילקט יוסף את כל הכסף הנמצא בארץ מצרים...

“E Yosef reuniu toda a prata”



O amor a D'us oculto em toda alma judaica é a luz primordial reservada para os justos. Semeado há muito tempo por meio de Yosef, o “jardineiro” de Malchut, ele não precisa ser criado pela contemplação, mas apenas revelado; sua raiz é mais elevada do que a de qualquer amor produzido pela mente.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayigash/2/

A IDEIA CENTRAL

O amor a D'us oculto em toda alma judaica é a luz primordial reservada para os justos. Semeado há muito tempo por meio de Yosef, o “jardineiro” de Malchut, ele não precisa ser criado pela contemplação, mas apenas revelado; sua raiz é mais elevada do que a de qualquer amor produzido pela mente.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar põe lado a lado o versículo em que Yosef reúne a prata do Egito e a leva à casa do Faraó e o ensinamento dos Sábios de que Yosef escondeu três tesouros, um dos quais permanece reservado para os justos. Esse tesouro é a luz primordial, “semeada para os justos”. Para explicar isso, o Alter Rebbe distingue dois amores a D'us. Um nasce da contemplação da grandeza de D'us e é uma nova criação da mente, ahavas olam. O outro, o amor oculto inerente à alma divina, é apenas revelado pela contemplação, como em “o vinho entra, o segredo sai”; quando revelado, é ahavah rabbah, cuja raiz é muito mais elevada. A imagem do Zohar de uma luz semeada num jardim pelo tzaddik que cuida dele fornece a analogia: há plantações semeadas de novo e há rebrotos que surgem sem serem semeados, a partir de sementes anteriores. O jardim é Malchut, a fonte das almas de Israel, e seu jardineiro é Yosef, que é Yessod. Por fim, a prata são os chasadim: os três terços de Chessed são os três tesouros, dois revelados e o terço superior encoberto até o Tempo Vindouro; todos são levados a Malchut, a “casa do Faraó”.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|---|------|
| 1 | Os tesouros ocultos de Yosef
O versículo da prata reunida, os três tesouros que Yosef escondeu e a luz primordial reservada para os justos. | ¶1 |
| <hr/> | | |
| 2 | Dois amores
O amor que nasce da contemplação é uma nova criação da mente; o amor oculto, inerente à alma divina, é apenas trazido à luz pela contemplação. | ¶2-3 |
| <hr/> | | |
| 3 | O amor oculto é a luz primordial
“O vinho entra, o segredo sai”: o amor oculto, revelado como ahavah rabbah, supera ahavas olam; é a luz reservada em Yosef, Yessod, e semeada por meio dele em todo judeu. | ¶4 |

4 A luz semeada no jardim

¶5-6

A luz do Zohar semeada pelo tzaddik-jardineiro; o jardim é Malchut, e cultivá-lo é o trabalho de refinamento; na terra há tanto novas sementeiras quanto rebrotos que sustentam o solo.

5 A sementeira e os rebrotos no alto

¶7

No jardim supremo, o amor que nasce da contemplação é uma nova sementeira, enquanto o amor oculto é um rebrote de raiz mais elevada; ambos vêm de Yosef, o jardineiro.

6 A prata e os três tesouros

¶8

A prata são os chasadim: os três terços de Chessed são os três tesouros, dois revelados e o terço superior encoberto para o Tempo Vindouro; todos são levados a Malchut, a “casa do Faraó”.

CONCEITOS-CHAVE

O amor oculto (ahavah mesuteret) אהבה מסותרת

O amor a D'us inato na alma divina, que por natureza deseja ser absorvida em sua fonte. A contemplação não o cria, mas o traz à luz; quando revelado, ele é ahavah rabbah.

O amor que nasce da contemplação (ahavas olam) אהבת עולם

O amor despertado pela contemplação da grandeza de D'us: uma “nova criação” da mente, inferior em nível ao amor oculto e comparado à semente semeada de novo.

Ahavah rabbah (“grande amor”) אהבה רבה

Amor acima do intelecto, que provém da “bondade abundante”; é o amor oculto quando revelado, identificado aqui com a luz primordial.

A luz primordial (or kadma'ah) אור קדמאה

A primeira luz, que brilhou de uma extremidade do mundo à outra e foi reservada para os justos: “A luz é semeada para os justos”.

Rebrotos (sefichin) ספיחין

Plantas que brotam sem serem sementeiras, a partir de sementes anteriores, e “sustentam a terra”; são a imagem do amor oculto, que não é novo, mas tem uma raiz mais elevada.

Chasadim encobertos e revelados חסדים מכוסים ומגולים

Chessed divide-se em três terços: o terço superior permanece encoberto, enquanto os dois inferiores são revelados. O maamar interpreta-os como os três tesouros de Yosef e também como ahavah rabbah e ahavas olam.

Yosef, o jardineiro do jardim יוסף הצדיק, גננא דגנתא

Yosef, o tzaddik, é Yessod, interpretado como yud e sod, “segredo”. Por meio dele, a luz é semeada em Malchut, o jardim e a fonte das almas de Israel, e o amor oculto chega a todo judeu.

SEÇÃO 1 • 11

Os tesouros ocultos de Yosef

1 וילקט יוסף¹ את כל הכסף² הנמצא בארץ מצרים ויבא יוסף את הכסף ביתה פרעה. הנה ארז"ל [אמר רבותינו זכרונם לברכה] שלש מטמוניות הטמין יוסף.³ אחת נתגלה לקרח ואחת נגלה לאנטונינוס. ואחת גנוזה לצדיקים לע"ל [לעתיד לבוא].

“E Yosef reuniu toda a prata que se encontrava na terra do Egito, e Yosef levou a prata para a casa do Faraó.” Nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Yosef escondeu três tesouros. Um foi revelado a Korach, outro foi revelado a Antoninus, e um está guardado para os justos no Tempo Vindouro.”

O maamar começa com um versículo dos anos de fome no Egito: Yosef reuniu todo o dinheiro pago pelos cereais e o levou para o tesouro do Faraó. Ao lado desse versículo, o maamar apresenta o ensinamento do Talmud de que Yosef escondeu três tesouros; dois vieram à luz, um com Korach e outro com Antoninus, enquanto o terceiro aguarda os justos no Tempo Vindouro.

ולהבין זה הנה כתיב אור זרוע לצדיק⁴ וידוע דהיינו בחי' אור קדמאה דהוה נהיר⁵ מסייפי עלמא⁶ עד סייפי עלמא⁷ דגניז קוב"ה [קודשא בריך הוא] לצדיקייא.

Para compreender isso: está escrito: “A luz é semeada para o justo”, e sabe-se que esse é o nível da luz primordial (or kadmaá), que brilhou de uma extremidade do mundo à outra e que o Santo, bendito seja Ele, guardou para os justos.

Para explicar o tesouro oculto, o maamar se volta ao versículo “A luz é semeada para o justo”. Essa luz é identificada com a luz primordial, a primeira luz, que brilhou de uma extremidade do mundo à outra, até que D'us a guardou para os justos.

SEÇÃO 2 • 12-3

Dois amores

2 וענין הגניזה הזאת יוכן דהנה בעבודת ה' ימצא ב' בחי' ומדרגות באהבת⁸ ה'. הא' הוא בחי' האהבה הנולדת ונמשכת מן ההתבוננות בגדולת אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה כשיעמיק בשכלו ברוממות גדולתו ית' יולד מזה התפעלות בתשוקה והתלהבות אליו ית' כי לפי שכלו יהולל איש⁹ שהמדות נמשכים אחר השכל וההתבוננות.

O significado desse ocultamento será compreendido [da seguinte maneira]. No serviço a D'us encontram-se dois aspectos e níveis no amor a D'us. O primeiro é o aspecto do amor que nasce da contemplação da grandeza da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, e dela é extraído: quando a pessoa se aprofunda com seu intelecto na sublimidade de Sua grandeza, bendito seja Ele, nasce daí um despertar de anseio e ardor por Ele, bendito seja Ele, pois “O homem é louvado segundo seu intelecto”, uma vez que os atributos emocionais (midot) seguem o intelecto e a contemplação.

Para explicar o que significa que a luz foi “guardada em oculto”, o maamar distingue dois tipos de amor a D'us. O primeiro nasce da contemplação: quando a pessoa reflete profundamente sobre a grandeza da Luz Infinita, acendem-se nela o anseio e o ardor por D'us, pois, como diz o versículo, “O homem é louvado segundo seu intelecto”: as emoções seguem a mente.

אהבה זו היא בחי' הולדה חדשה שנמצאת מחדש ע"י השכל וההתבוננות.

Esse amor pertence à categoria de um novo nascimento, que passa a existir novamente por meio do intelecto e da contemplação.

Como esse amor é produzido pela contemplação, ele é um “novo nascimento”, algo que antes não existia na pessoa.

3 ויש בחי' ב' באהבה והוא הנק' אהבה מסותרת שהיא האהבה שיש בטבע תולדת הנפש האלקית שהיא חפצה בטבעה להתכלל בא"ס ב"ה שהוא מקורה ושרשה

E há um segundo nível de amor, chamado amor oculto (ahavah mesuteres [amor oculto]): o amor que está na natureza inata da alma divina, que deseja, por natureza, integrar-se no Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, que é sua fonte e raiz.

O segundo amor é o “amor oculto”, que faz parte da natureza inata da alma divina. Como o Infinito é a fonte e a raiz da alma, ela deseja, por natureza, integrar-se novamente Nele.

אלא שהיא אצלו בחיי העלם והסתר גדול ויציאתה אל הגלוי הוא ע"י התבוננות כמ"ש בתניא¹⁰

Só que, na pessoa, ele se encontra em um estado de grande ocultação e encobrimento, e sua revelação se dá por meio da contemplação, como está escrito em Tanya.

Na pessoa, esse amor permanece profundamente oculto, e é a contemplação que o traz à luz, como explica Tanya.

ונמצא כשיוצאת אל הגלוי ע"י ההתבוננות אין זו הולדה חדשה מן השכל ממש שממנו נולדה האהבה שהרי אהבה זו כבר היתה מתחלה בנפשי¹¹ רק שהיתה בהעלם וע"י ההתבוננות יצתה מן ההעלם אל הגלוי.

Conclui-se que, quando ele se revela por meio da contemplação, isso não constitui um novo nascimento propriamente dito a partir do intelecto, como se o amor tivesse nascido dele; pois esse amor já existia na alma dele desde o início, mas estava oculto, e, por meio da contemplação, saiu do ocultamento para a revelação.

Assim, quando o amor se manifesta por meio da contemplação, a mente não lhe dá nascimento: ele já estava presente na alma desde o início, apenas oculto. A contemplação não o cria; apenas o traz do ocultamento à revelação.

SEÇÃO 3 • 14

O amor oculto é a luz primordial

4 וזהו ענין מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] נכנס יין יצא סוד.¹² פי' סוד הוא בחיי אהבה מוסתרת הנ"ל ויציאתו [ויציאתה] אל הגלוי הוא ע"י ההתבוננות הנק' בשם יין יינה של תורה כו'.

E este é o sentido do que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Entra o vinho, sai o segredo.” A explicação: o sod [segredo] é o nível do amor oculto mencionado acima, e sua manifestação se dá por meio da contemplação, chamada “vinho”, o vinho da Torá etc.

A afirmação dos Sábios “Entra o vinho, sai o segredo” é entendida como uma imagem do amor oculto. O “segredo” (sod) é o amor oculto, e o “vinho” que o traz à manifestação é a contemplação, chamada “vinho da Torá”.

ובאמת מעלת ומדרגת אהבה זו המסותרת¹³ היא גדולה ורבה מבחי' האהבה הנולד' מהתבוננות הנ"ל.
אף שזו היא הולדה חדשה וזו אינה התחדשות גמורה אעפ"כ [אף על פי כן] שרשה נעלה יותר כו'

Na verdade, a virtude e o grau desse amor oculto são muito superiores ao nível do amor que nasce da contemplação mencionada acima. Embora aquele seja um novo nascimento, e este não constitui uma novidade completa, ainda assim sua raiz é mais elevada etc.

Agora, os dois amores são comparados. O amor que nasce da contemplação é verdadeiramente novo, enquanto o amor oculto apenas sai de seu ocultamento; ainda assim, o amor oculto é superior, porque sua raiz é mais elevada.

ואהבה הנולדה מהתבוננות היא למטה ממנה במדרגה רק שלא נשפלה כ"כ [כל כך] כמו אהבה הנ"ל
המסותרת כו'

E o amor que nasce da contemplação está abaixo dele em grau, mas não desceu tanto quanto o amor oculto mencionado acima etc.

O amor contemplativo ocupa um grau inferior. Sua única vantagem é não ter descido tanto quanto o amor oculto, que, apesar de sua raiz elevada, chegou a um ocultamento profundo.

(וכמ"ש בתניא¹⁴ שבחי' אהבה מסותרת כשיוצאה אל הגלוי נק' אה"ר [אהבה רבה] שלמעלה מאהבת עולם
שמבחי' ההתבוננות כו' וע' מ"ש לקמן ע"פ חכלילי מענין אה"ר [אהבה רבה] ואה"ע [ואהבת עולם]).

(Como está escrito em Tanya, quando o amor oculto se manifesta, ele é chamado ahavah rabbah [grande amor], que está acima de ahavas olam [amor eterno], que provém do nível da contemplação etc. E veja também o que está escrito adiante, sobre [o versículo] "Chachlili", a respeito de ahavah rabbah e ahavas olam.)

Este parêntese cita Tanya: quando o amor oculto se manifesta, é chamado ahavah rabbah, "grande amor", que está acima de ahavas olam, o amor que provém da contemplação. Também remete ao maamar de Torah Ohr sobre a bênção de Yaakov a Yehudah, "Chachlili einayim miyayin" (Gênesis 49:12), um versículo que também fala do vinho e no qual esses dois amores são discutidos.

והנה בחי' ומדרגת יוסף הצדיק עליון הוא בחי' אה"ר [אהבה רבה] המסותרת שיש בכל נפש מישראל
ששרשה גבוה מאד נעלה שזהו בחי' יוסף שהוא בחי' יסוד דהיינו בחי' י" סוד כו'.

Ora, o nível e o grau de Yosef, o tzaddik supremo [justo], correspondem ao amor oculto ahavah rabbah que existe em toda alma de Israel, cuja raiz é muito elevada [e] sublime. Este é o nível de Yosef, que corresponde a Yessod (fundamento), isto é, ao nível de yud [letra hebraica] [e] sod etc.

O amor oculto é agora associado a Yosef, o "tzaddik supremo". Yosef corresponde a Yessod (fundamento), a sefirá que a Cabalá chama de "tzaddik", e seu nível é o da ahavah rabbah oculta que existe em toda alma judaica. A palavra Yessod é lida como yud e sod, "segredo", o mesmo "segredo" que é o amor oculto.

וזהו פי' אור זרוע לצדיק¹⁵ שהוא בחי' אור קדמאה שגנזו לצדיקים.¹⁶ ואור קדמאה הוא בחי' אה"ר [אהבה רבה] הנ"ל שהיא למעלה מעלה מבחי' אה"ע [אהבת עולם] הנקי ג"כ אור

E esta é a explicação de “A luz está semeada para o justo”: trata-se do nível da luz primordial que Ele guardou para os justos. E a luz primordial é o nível da ahavah rabbah mencionada acima, que está muito, muito acima do nível de ahavas olam, também chamada “luz”.

Isso explica “A luz está semeada para o justo”: a luz semeada é a luz primordial guardada para os justos, e essa luz é a ahavah rabbah oculta. Ahavas olam também é chamada “luz”, mas está muito abaixo da luz primordial.

(כי אור הוא בחי' חסד ויש חסד עולם והוא בחי' האהבה הנמשכת מן השכל אבל אור קדמאה הוא בחי' אה"ר [אהבה רבה] שלמעלה מהשכל ונלקחה מבחי' רב חסד וחסדי מאתך לא ימוש¹⁷ כו')

(Pois a luz corresponde ao nível de Chessed (bondade), e há chesed olam (“bondade eterna”), que corresponde ao amor extraído do intelecto; mas a luz primordial corresponde à ahavah rabbah, que está acima do intelecto e provém do nível de “abundante em bondade” e de “Minha bondade não se afastará de ti” etc.)

O parêntese explica por que o amor é chamado luz: a luz corresponde a Chessed, bondade. Cada amor corresponde a uma bondade cujo nome lhe é afim: ahavas olam, o amor extraído do intelecto, é chesed olam, “bondade eterna”, enquanto ahavah rabbah, a luz primordial acima do intelecto, provém de rav chesed, “abundante em bondade”, e da bondade que, nas palavras de Isaías, “não se afastará”.

אלא שגנזו לצדיקים בבחי' יוסף צ"ע [צדיק עליון] וממנו נזרע בכל א' מישראל בחי' אהבה הנ"ל אלא שהיא מסותרת בבחי' גניזה וסוד והעלם ונכנס יין יצא סוד כנ"ל:

Mas Ele a guardou para os justos no nível de Yosef, o tzaddik supremo, e dele o nível do amor mencionado acima é semeado em cada pessoa de Israel; porém, permanece oculto, guardado, secreto e encoberto, e “entra o vinho, sai o segredo”, como mencionado acima.

D'us guardou essa luz para os justos no nível de Yosef, o tzaddik supremo, e de Yosef ela é semeada em cada judeu como o amor oculto. Por estar semeada e guardada, permanece um “segredo”, que só se manifesta quando entra o “vinho” da contemplação.

A luz semeada no jardim

5 ועפ"י [ועל פי זה] יובן ג"כ מ"ש בזהר תרומה (דקס"ו ע"ב ודקס"ז ע"א) האי אור זרע ל"י קוב"ה [קודשא בריך הוא]

בגינתא דעדנוי ע"י דהאי צדיק דאיהו גננא דגינתא ונטל להאי אור וזרע ליה זריעה דקשוט כו'

E, com base nisso, também se entenderá o que está escrito no Zohar sobre Terumá (fólio 166b e fólio 167a): “Esta luz, o Santo, bendito seja Ele, semeou em Seu Jardim do Éden por meio deste tzaddik, que é o jardineiro do jardim; e ele tomou esta luz e a semeou, uma sementeira de verdade”, etc.

O Zohar aqui citado descreve a mesma luz: D'us a semeou em Seu Jardim do Éden por meio de “este tzaddik”, o jardineiro, que tomou a luz e a semeou como uma “semeadura de verdade”. Como o maamar dirá, o jardineiro é Yosef, o tzaddik.

ובגלותא גנתא לא עאל ביה גננא.¹⁸ וההוא אור דאיהו זרוע תדיר עביד איבין ומינין ומגרמיה אזורע כקדמיתא.

“E, no exílio, o jardineiro não entra no jardim. E aquela luz, que foi semeada, produz constantemente frutos e espécies, e semeia a si mesma, como no princípio.”

No exílio, o jardineiro não entra no jardim; ainda assim, a luz que foi semeada continua a dar frutos e a semear-se novamente “como no princípio”. O maamar usará essa luz que se semeia como imagem do amor oculto.

ופ"י גנתא הוא בחי' המשכת הקו"ח [הקו וחוט] ממל' דא"ס שהוא ראשית הקו עד סיומו נקי הכל בחי' גנתא שהוא בחי' מל'.¹⁹

E o significado de “jardim” é: o nível da extensão do kav (linha de luz) e do fio a partir da Malchut (soberania) do Infinito (Ein Sof), que é o início do kav, até seu término; tudo isso é chamado de “jardim”, que é o nível de Malchut.

O “jardim” é Malchut. O kav, a fina linha de luz divina, e o “fio” que é estendido junto com ele começam na Malchut do Infinito (Ein Sof), o atributo da realeza na própria Luz Infinita (Or Ein Sof); e toda a linha, desde seu início até seu término, é chamada de “jardim”.

(ע' [עיינן] במק"מ [במקדש מלך] בזהר פ' בא ד' ל"ה ע"א בשם הרח"ו [הרבי חיים ויטאל]²⁰ כפ"י בחד צדיק כו'. דורע בגנתא²¹ כו' ע"ש)

(Veja Mikdash Melech sobre o Zohar, Parashat Bo, fólíio 35a, em nome de Rabbi Chaim Vital, a respeito da explicação de “com um tzaddik”, etc., “que semeou no jardim”, etc. Veja ali.)

O parêntese remete a Mikdash Melech, um comentário sobre o Zohar, acerca de uma passagem em Parashat Bo sobre “um tzaddik que semeou no jardim”. Conforme o Tzemach Tzedek relata em uma passagem citada numa nota da Kehot, Mikdash Melech explica, em nome de Rabbi Chaim Vital, que esse tzaddik é o Yessod (fundamento) de Adam Kadmon (“Homem Primordial”, o nível mais elevado da ordem divina), que semeia na Malchut oculta nele.

וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] מה הגן²² צריך לעדור ולהשקות ולזמור שהוא כח"י עבודת הבירורים שזה נעשה ע"י יוסף הצדיק.

E, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Assim como o jardim precisa ser revolvido com enxada, regado e podado”, o que corresponde ao nível do serviço de refinamento (birurim), realizado por meio de Yosef, o tzaddik.

Os Sábios comparam a Comunidade de Israel (Knesses Yisrael) a um jardim que precisa ser revolvido com enxada, regado e podado. Esse cuidado corresponde ao trabalho de refinamento (birurim), que consiste em separar e elevar o bem, e é realizado por meio de Yosef, o tzaddik.

והנה כמו בארץ הגשמית יש ב' מיני צמיחה הא' התבואות הנזרעים מדי שנה ועולים וצומחים.²³

Ora, assim como na terra física há dois tipos de crescimento: o primeiro são as colheitas que são semeadas a cada ano e brotam e crescem;

Para ilustrar os dois tipos de amor, o maamar recorre à agricultura. Na terra física há dois tipos de crescimento, e o primeiro é a colheita que é semeada a cada ano e então brota e cresce.

6 והב' הם הנק' ספיחין²⁴ דהיינו מה שצומח מאיליה שלא נזרע עכשיו כלל אלא מן הזריעה שנפל בה מכבר כו'. והם הנק' ספיחא דארעא דמקיימי ארעא שעיקר קיום הארץ הוא ע"י הספיחין.

E o segundo tipo são os chamados sefichin [rebrotam], isto é, aquilo que cresce por si só, que não foi semeado agora de modo algum, mas [provém] da sementeira que caiu nela anteriormente etc. E estes são chamados “a rebrota da terra, que sustenta a terra”, pois a principal sustentação da terra se dá por meio dos sefichin.

O segundo tipo de crescimento são os sefichin, a rebrota: plantas que surgem por si mesmas, sem nova sementeira, a partir de sementes que caíram no solo anteriormente. A expressão aramaica “a rebrota da terra sustenta a terra” apresenta esse crescimento não semeado como a principal sustentação da terra.

A sementeira e os rebrotos no alto

7 וכך נמצא למעלה בארץ העליונה הנקרא גנתא ב' בחי' ומדרגות אלו דהיינו בחי' המשכות הנמשכות בה בבחי' זריעה כמ"ש אור זרוע²⁵ כו'

E assim também, acima, na terra superior chamada “o jardim”, encontram-se estes dois aspectos e níveis: isto é, o nível dos fluxos que são atraídos para ela por meio da sementeira, como está escrito: “A luz é semeada” etc.

Os mesmos dois tipos de crescimento existem acima, na “terra superior”, o “jardim”, que é Malchut (soberania). O primeiro é o fluxo divino atraído para ela por meio da sementeira, como no versículo “A luz é semeada”.

ויש בחי' שגדילים בה מבחי' ספיחין דהיינו ממה שנזרע כבר כו'

E há o nível daquilo que cresce nela como rebrota, isto é, a partir do que já havia sido semeado etc.

O segundo tipo é como a rebrota, que surge daquilo que foi semeado muito tempo antes.

והספיחים אף שאין זה ענין התהוות והמשכה חדשה ממש רק שהוא בחי' גידול ממה שהיה בהעלם בהארץ עכ"ז [עם כל זה] יש בו מעלה יתירה ששרשו גבוה ביותר

Quanto à rebrota, embora não se trate verdadeiramente de um novo surgimento nem de um novo fluxo, mas apenas do crescimento daquilo que estava oculto na terra, ainda assim ela possui uma virtude adicional: sua raiz é extremamente elevada.

O maamar reconhece que a rebrota não é verdadeiramente um novo surgimento nem um novo fluxo, mas apenas o crescimento daquilo que estava oculto na terra. Mesmo assim, ela tem uma vantagem especial: sua raiz é extremamente elevada.

והוא כנ"ל בענין האהבה המסותרת²⁶ כשיוצאת אל הגלוי הגם שאינו התהוות חדשה כמו האהבה הנולדה מההתבוננות עכ"ז [עם כל זה] שרשה גבוה יותר כו' ובחי' גלוי אהבה המסותרת זהו ענין הספיחים שהארץ מוציאה צמחה מעצמה.

E isso é como [foi explicado] acima a respeito do amor oculto quando ele vem à revelação: embora não seja um novo surgimento como o amor que nasce da contemplação, ainda assim sua raiz é mais elevada etc. E a revelação do amor oculto é a rebrota que a terra faz brotar espontaneamente.

O mesmo foi dito a respeito do amor oculto: embora não seja criado de novo, como o amor que nasce da contemplação, sua raiz é mais elevada. Sua revelação é a rebrota que a terra faz brotar por si mesma.

ומגרמיה אזדרע דהיינו מאותה האהבה שנזרע בה כבר שהיתה מסותרת כו' וזהו בחי' אור זרוע כו'

E “é semeado por si mesmo”: isto é, a partir daquele mesmo amor que já havia sido semeado nela e permanecera oculto etc. E este é o nível de “A luz é semeada” etc.

A expressão do Zohar “é semeado por si mesmo” refere-se ao amor semeado na alma muito tempo antes, que permaneceu oculto. Esta é a “luz semeada” para os justos.

(שנזרע כבר בנפש האלקית אבל האהבה הנולדת ונמשכת מההתבוננות הנקי' אהבת עולם הוא כמשל הזריעה שזורעים עכשיו מחדש)

(Que já havia sido semeado na alma divina; mas o amor que nasce da contemplação e dela é atraído, chamado ahavas olam [amor eterno], é, na analogia, como a semeadura feita agora, novamente.)

Este comentário completa a analogia: o amor oculto foi semeado muito tempo antes na alma divina, enquanto ahavas olam, o amor que nasce da contemplação, é como uma semente semeada novamente.

וכל זריעות אהבות אלו הכל הוא מבחי' יוסף הצדיק שנקי' גננא דגנתא שממנו נמשך האור בבחי' מלי הנקי' גנתא (שהוא מקור נש"י [נשמות ישראל]):

E todas as semeaduras desses amores, tudo isso, vêm do nível de Yosef, o tzaddik, chamado “o jardineiro do jardim”, por meio de quem a luz é atraída para o nível de Malchut, chamado “o jardim” (que é a fonte das almas de Israel).

Todas essas semeaduras vêm de Yosef, o tzaddik, o “jardineiro do jardim”, por meio de quem a luz é atraída para Malchut, o “jardim”. Malchut é a fonte das almas de Israel; portanto, aquilo que é semeado ali alcança cada alma judia.

SEÇÃO 6 • 118

A prata e os três tesouros

8 וזהו ענין וילקט יוסף את כל הכסף כו' שהוא בחי' חסדים שכולם נמשכים²⁷ בבחינת יוסף הצדיק

E este é o significado de “E Yosef recolheu toda a prata”, etc.: trata-se do nível dos chasadim (bondades divinas), todos os quais são atraídos no nível de Yosef, o tsadik (justo).

O maamar retorna ao versículo de abertura. A “prata” que Yosef recolheu são os chasadim, as bondades divinas (na Cabalá, a prata representa Chessed (bondade)), todos os quais são atraídos por meio de Yosef, o tsadik.

וכנ"ל בענין אור קדמאה דגנזי' [דגנזיה] לצדיקים שהוא נמשך בבחי' יוסף הנקי צ"ע [צדיק עליון] והוא גננא דגנתא שממנו נמשך בחי' אהבה מסותרת הנ"ל בכ"א [בכל אחד / בכל אחת] מישראל.

E [isto é] como [explicado] acima a respeito da luz primordial, que Ele reservou para os justos: ela é atraída no nível de Yosef, chamado tsadik supremo; e ele é “o jardineiro do jardim”, de quem o nível do amor oculto mencionado acima é atraído para cada um de Israel.

Como explicado acima, a luz primordial reservada para os justos é atraída no nível de Yosef, o “tsadik supremo”: como explica Likkutei Torah sobre Re'eh, ele une o doador no alto ao receptor abaixo e faz o fluxo descer. Ele é o “jardineiro do jardim”, e, por seu intermédio, o amor oculto é atraído para cada alma judia.

וזהו ויבא ביתה פרעה הוא בחי' המלכות הנקי גנתא ועלמא דאתגליא שהוא מקור נש"י [נשמות ישראל]. וזהו ענין שלש מטמוניות הטמין יוסף²⁸ כו'.

E este é o sentido de “e levou [isso] à casa do Faraó”: trata-se do nível de Malchut (soberania), chamada “o jardim” e “o mundo revelado” (alma d'isgalya), que é a fonte das almas de Israel. E este é o significado de “Yosef escondeu três tesouros”, etc.

A “casa do Faraó”, para a qual Yosef levou a prata, é Malchut, chamada “o jardim” e “o mundo revelado” (em contraste com Biná (entendimento), o “mundo oculto”), a fonte das almas de Israel. Com isso, o maamar passa a explicar os três tesouros que Yosef escondeu.

דהנה ידוע בכתבי האר"י [האלקי רבי יצחק] ז"ל [זכרוננו לברכה / זכרונם לברכה] שהחסד (מה"ח [מהי חסדים] הנמשכים בז"א והחסד שבת"ת [שבתפארת]) מתחלק לג' פרקין היינו השליש העליון הוא בבחי' העלם והסתר ונקי חסדים מכוסים ובי' שלישי [שלישיות / שלישים] מתגלין.

Pois é sabido, pelos escritos do Arizal, de abençoada memória, que a Chessed (bondade) — dos cinco chasadim que são atraídos para o Zeir Anpin (os atributos emocionais) e da Chessed que está em Tiféret (beleza) — divide-se em três articulações (perakin): isto é, o terzo superior está em estado de ocultação e encobrimento e é chamado “chasadim encobertos” (chasadim mechusim), enquanto dois terços são revelados.

Segundo o Arizal, Chessed, aqui entendida como os cinco chasadim atraídos para Zeir Anpin (a configuração das seis Sefirot emocionais) e a Chessed que está em Tiféret, tem três “articulações”, ou terços. O terzo superior permanece oculto e é chamado “chasadim encobertos”, enquanto os dois terços inferiores são revelados.

והיינו ענין ג' מטמוניות הנ"ל ששנים נתגלו שהם ב' שלישים המתגלים. והשליש עליון שהוא בחינת חב"ד [חכמה בינה ודעת] שבו הוא מכוסה ונעלם ויתגלה לצדיקים לע"ל [לעתיד לבוא] וכמ"ש אור זרוע לצדיק²⁹

E este é o significado dos três tesouros mencionados acima, dos quais dois foram revelados: são os dois terços que são revelados. E o terço superior, que é o nível de Chochmá (sabedoria), Biná e Daat (conhecimento) dentro dele, está encoberto e oculto, e será revelado aos justos na Era Vindoura, como está escrito: "A luz está semeada para o justo".

Os três tesouros são esses três terços. Os dois terços revelados são os dois tesouros que vieram à luz, enquanto o terço superior, o "intelecto" dentro de Chessed (sua Chochmá, Biná e Daat), permanece encoberto até ser revelado aos justos na Era Vindoura, como diz o versículo: "A luz está semeada para o justo".

והיינו ענין בחי' אור קדמאה שגנוז לצדיקים כו' וכל זה הטמין יוסף שהוא בחינת יסוד שבו נמשכים החסדים הנ"ל. וכנודע ליי"ח [ליודעי חן]

E este é o assunto do nível da luz primordial que Ele reservou para os justos, etc. E Yosef escondeu tudo isso, pois ele é o nível de Yessod (fundamento), no qual são atraídos os chasadim mencionados acima, como é sabido pelos conhecedores da sabedoria oculta (yod'ei chen).

Esse terço superior oculto é a luz primordial. Yosef "escondeu" tudo isso porque ele é Yessod, o canal por meio do qual os chasadim são atraídos; a expressão "como é sabido pelos conhecedores da sabedoria oculta" indica que se trata de um ensinamento cabalístico.

(אפ"ל [אפשר לומר] ג"כ דחסדים מכוסים ומגולים הם בחי' אה"ר [אהבה רבה] ואה"ע [אהבת עולם] הנ"ל. וזהו וילקט יוסף את כל הכסף הן חסדים המכוסים הן המגולים.

(Também se pode dizer que os chasadim encobertos e revelados são os níveis de ahavah rabbah [amor intenso] e ahavas olam [amor eterno] mencionados acima. E este é o sentido de "E Yosef recolheu toda a prata": tanto os chasadim encobertos quanto os revelados.

Segue-se uma segunda interpretação, entre parênteses: os chasadim encobertos são ahavah rabbah, o amor oculto, e os chasadim revelados são ahavas olam; Yosef recolheu "toda a prata", os dois tipos.

והכל הביא ביתה פרעה שמתגלים ביחוד ז"נ [זעיר אנפין ונוקבא]. עוד י"ל [יש לומר] פרעה לי [לשון] פריעה שע"י פריעה מתגלים ג' פרקי חסד כנז' [כנוכח] בע"ה [בעץ חיים] והכל אי'.

E ele levou tudo à casa do Faraó, pois eles se revelam na união de Zeir Anpin e Nukvá (o feminino / Malchut). Pode-se dizer ainda: “Faraó” (Paroh) é uma expressão de periah (desvelamento), pois, por meio da periah, revelam-se as três articulações de Chessed, como mencionado em Etz Chaim; e tudo é uma só coisa.)

Todos os chasadim são levados à “casa do Faraó”, Malchut, onde são revelados por meio da união de Zeir Anpin e Nukvá, os atributos emocionais e Malchut. Uma segunda interpretação associa “Faraó” (Paroh) a periah, “desvelamento”, por meio do qual, como diz Etz Chaim, as três articulações de Chessed são reveladas; ambas as interpretações chegam à mesma coisa.

ועמ"ש בזהר בלק (ד' ר"ד) בענין בקר דיוסף ³⁰ דלשם מבואר ג"כ דאור קדמא הנ"ל נמשך בבחי' יוסף דוד אתקין ל"י חופאה ³¹ כמ"ש בקר אערך לך ואצפה. ³²

E veja também o que está escrito no Zohar sobre Balak (folio 204), a respeito da “manhã de Yosef”, pois ali também se explica que a luz primordial mencionada acima é atraída no nível de Yosef, e David preparou um dossel para ela, como está escrito: “Pela manhã, porei [isso] em ordem para Ti e o revestirei (va’atsapeh).”

O texto remete ao Zohar sobre Balak, que fala de duas “manhãs”, a de Avraham e a de Yosef: a radiância da manhã de Yosef se espalhou “de uma extremidade do mundo à outra”, expressão usada acima para a luz primordial, até que os mundos inferiores não podiam suportá-la; por isso, David, que representa Malchut (soberania), fez um dossel (chupá) para cobri-la. O Zohar encontra isso no versículo de David: “a manhã” é a de Yosef, e va’atsapeh, que literalmente significa “e observarei”, é interpretado como “e revestirei”, assim como a Arca foi revestida de ouro.

והוא ענין וילקט יוסף את הכסף ויבא ביתה פרעה ³³ והמ"י [והמשכיל יבין].

E este é o sentido de: “Yosef recolheu a prata e [a] levou à casa do Faraó.” E quem compreende compreenderá.

É isso que o texto afirma com “Yosef recolheu a prata e [a] levou à casa do Faraó”: a luz reunida em Yosef é levada a Malchut, ponto que o texto deixa para “quem compreende”.

ועמ"ש במ"א ע"פ וימינך מקרב חיקך כלה³⁴ דהענין שיתגלו החסדים מכיסויים יסוד דאימא כו'.
ואפ"ל [ואפשר לומר] ג"כ דפ"י כסף הנמצא באמ"צ [בארץ מצרים] הם חסדים מכוסים ובארץ כנען הם חסדים
מגולים:

E veja-se também o que está escrito em outro lugar, sobre [o versículo] “E a Tua mão direita, de dentro do Teu seio, [os] consuma”, que o sentido é que os chassadim [bondades] sejam revelados ao saírem de seu encobrimento, o Yessod (fundamento) de Imá, etc. Também se pode dizer que “a prata encontrada na terra do Egito” significa os chassadim encobertos e “na terra de Canaã”, os chassadim revelados.

O versículo “a Tua mão direita, de dentro do Teu seio” é explicado em outro lugar como a revelação dos chassadim, a “mão direita” de D'us, a partir de seu encobrimento, o Yessod de Imá, isto é, de Biná (entendimento), que os envolve. Uma última leitura: a prata “na terra do Egito” representa os chassadim encobertos, e a prata “na terra de Canaã”, as palavras seguintes do versículo, representa os chassadim revelados.

NA AVODÁ

A pessoa não precisa criar do nada seu amor a D'us. O amor oculto já está semeado em sua alma divina, e a contemplação, o “vinho” da Torá, traz esse “segredo” à luz; assim, o amor que emerge alcança um nível mais elevado do que o amor que a mente, por si só, dá à luz.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o amor oculto, que a contemplação apenas revela, é considerado superior ao amor que a contemplação efetivamente faz surgir?
2. Em que sentido o amor oculto, apesar de sua raiz mais elevada, “desceu” mais do que o amor que nasce da contemplação?
3. O que a analogia dos rebrotos acrescenta ao ensinamento “o vinho entra, o segredo sai”?
4. Por que Yosef, que é Yessod, é o “jardineiro” por meio de quem o amor oculto é semeado em todo judeu?
5. Como a leitura da prata como chasadim encobertos e revelados conecta o versículo inicial aos três tesouros ocultos?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 וילקט יוסף

Outra transcrição (hanachá) deste maamar está impressa ali, como uma seção dentro de um maamar sobre os irmãos de Yosef.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת בסה"מ תקס"ה ע' קצו. בתוך ד"ה להבין מ"ש באחיו של יוסף קטע המתחיל "ולתוספות ביאור". ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר זי"ע. קיצור באוה"ת כרך ו' תתשיג, ב.

2 וילקט יוסף את כל הכסף

Durante a fome, Yosef reuniu todo o dinheiro que se encontrava no Egito e em Canaã como pagamento pelos cereais e o levou para a casa do Faraó. O maamar interpreta a "prata" como as bondades divinas (chasadim) que se fazem chegar por meio de Yosef.

Genesis 47:14: ראשית מ"ז:

וילקט יוסף את כל הכסף הנמצא בארץ מצרים ובארץ כנען בשבך אשריהם שברים ויבא יוסף את הכסף ביתה פרה:

E José recolheu todo o dinheiro que se encontrava na terra do Egito e na terra de Canaã, pelo cereal que compravam; e José levou o dinheiro para a casa do faraó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית מז, יד.

3 שלש מטמוניות הטמין יוסף

O Talmud diz que Yosef escondeu três tesouros no Egito: um foi revelado a Korach, outro a Antoninus, e o terceiro está guardado para os justos na Era Vindoura. O maamar os interpreta como as três partes de Chessed (bondade).

Pesachim 119a:11-12: פסחים קי"ט א: י"א-י"ב:

אמר רבי חמא (בר) תנינא: שלש מטמוניות הטמין יוסף במצרים, אחת נתגלה לקרח, ואחת נתגלה לאנטונינוס בן אסורוס, ואחת גנוזה לצדיקים לעתיד לבא. "עושר שמור לבקעליו לרעתו", אמר רבי שמעון בן לקיש: זו עשרו של קרח. (שנאמר): "ואת כל הקום אשר ברגליהם", אמר רבי אלעזר: זה ממונו של אדם שמעמידו על רגליו. אמר רבי לוי: משאוי שלש מאות פרוטות לבנות היו מפתחות בית גנזיו של קרח, וכולהו אקלידי וקליפי דגלדא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים קיט, א.

4 אור זרוע לצדיק

"A luz está semeada para os justos, e a alegria, para os retos de coração." O maamar interpreta a luz "semeada" como a luz primordial guardada para os justos.

Psalms 97:11: תהילים צ"ז:

אור זרע לצדיק ולישרי לב שמחה:

A luz está semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים צז, יא.

5 אור קדמא דהוה נהיר

A nota da Kehot remete a esta página do Zohar sobre Terumá, que trata da luz primordial (or kadma'ah). Essa passagem integra a discussão do Zohar sobre a luz "semeada para os justos", que o maamar cita no parágrafo 5.

Zohar II, 166b: זח"ב קסו,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב קסו, ב. וראה לקו"ת ברכה ק, א.

6 דהוה נהיר מסייפי עלמא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א מה, סע"ב.

7 מסייפי עלמא עד סייפי עלמא

A nota da Kehot remete a esta passagem do Zohar sobre a primeira luz, que brilhou "de uma extremidade do mundo à outra". O maamar usa essa expressão para descrever a luz primordial antes de ser guardada.

Zohar, Bereshit 70:139-148: ספר זוהר, בראשית ע': קל"ט-קמ"ח:

E D'us viu a luz e a separou. Disse Rabi Isaac: «Isso implica, como explicamos, que Ele previu as obras dos ímpios e guardou a luz». Rabi Abba disse: «Viu o seu resplendor brilhar de uma extremidade do mundo à outra e concluiu que era melhor guardá-la, para que os pecadores não se beneficiassem dela».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

8 בעבודת — ב' בחי' ומדרגות באהבת ה'

Segundo a nota, essa distinção entre dois níveis de amor a D'us é explicada ali.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בלקו"ש חט"ו ע' 403.

9 לפי שכלו יהולל איש

Provérbio de Shlomo: "O homem é louvado segundo seu entendimento"; em sentido simples, o homem recebe elogios por seu bom senso. O maamar interpreta que os sentimentos de uma pessoa são despertados de acordo com seu entendimento: as emoções seguem a mente.

Proverbs 12:8: משלי י"ב ח:

לפי שכלו יהולל איש ונענה לב יהיה לבו:

O homem é louvado segundo a sua inteligência; mas o de entendimento distorcido será desprezado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

משלי יב, ח.

PARÁGRAFO 3

10 כמ"ש בתניא
Tanya, capítulo 44, fala de um amor a D'us oculto em toda alma judaica, como herança dos Patriarcas.

A NOTA DA KEHOT

פרק מד.

11 בנפשי
Na letra do próprio Tzemach Tzedek, lê-se בנפשו "na alma dele", enquanto o texto impresso traz a forma abreviada בנפשי.

A NOTA DA KEHOT

בגוכתי"ק מהצ"צ: בנפשו.

PARÁGRAFO 4

12 נכנס יין יצא סוד
O Talmud ensina que, quando o vinho entra, os segredos saem. O maamar interpreta o "vinho" como contemplação e o "segredo" como o amor oculto que ela revela.

Eruvin 65a:19-20 כ"ט-ט"א: עירובין

אמר רבי חייא: כל המתעייב ביינו — יש בו דעת שבקעים וקנים. "יין" ניתן בשבקים אותיות, ו"סוד" ניתן בשבקים אותיות. נכנס יין — יצא סוד. אמר רבי חנין: לא נברא יין אלא לנחם אכלים ולשלם שכר לרשעים, שנאמר: "תנו שכר לאובד וגו'".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Sanhedrin 38a:3-4 ד"ג-א: סנהדרין

אמר להם: בני, קוצים אתם מטילין לי בעיניי? אמר לו רבי חייא: רבי, אל ירע בעיניך. "יין" ניתן בשבקים אותיות, ו"סוד" ניתן בשבקים אותיות. נכנס יין — יצא סוד. אמר רב חסדא אמר מר עוקבא, ואמרי לה אמר רב חסדא: דרש מרי בר מר, מאי דכתיב: "וישקד הי על הרעה ויביאה עלינו כי צדיק הי אלקינו"? משום דצדיק הי — "וישקד הי על הרעה ויביאה עלינו"? אינו, צדקה עשה הקדוש ברוך הוא עם ישראל שהקדים גלות צדקהו ועוד גלות קניה ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Zohar III, 39a לט, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

עירובין סה, א. סנהדרין לח, א. זח"ג לט, א. מד, ג.

13 מעלת ומדרגת אהבה זו המסותרת

Tanya, capítulo 43, distingue um temor "exterior" inferior, que provém da contemplação da grandeza de D'us enquanto Ele preenche todos os mundos, de um temor "interior" superior, que provém da Divindade interior aos mundos; em seguida, compara dois amores da mesma maneira: ahavah rabbah, um amor de deleite que vem do

...וילקט יוסף את כל הכסף הנמצא בארץ מצרים

Alto como dádiva, e ahavas olam, que provém da contemplação.

Tanya, Likkutei Amarim 43:6 מ"ג: תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים

והנה, באהבה יש גם כן שתי מדרגות: "אהבה רבה" ו"אהבת עולם", "אהבה רבה" — היא "אהבה בתענוגים", והיא שלהבת העולה מאליה, ובאה מלמעלה בבחינת מתנה למי שהוא שלם ביראה, כנודע על מאמר רבותינו זכרונם לברכה: "דרך של איש לחזר אחר אשה", שאהבה נקראת "איש ויזכר", כמו שכתוב: "זכר חסדו", ו"אשה" — יראת ה', כנודע; ובלי קדימת היראה, אי אפשר להגיע לאהבה רבה זו, כי אהבה זו היא מבחינת אצילות, דלית תמן קיצוצ ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה תניא פמ"ג. הוספה לקונטרס העבודה ע' 51.

14 וכמ"ש בתניא

O maamar cita aqui Tanya para ensinar que, uma vez manifestado, o amor oculto é chamado ahavah rabbah e está acima de ahavas olam, o amor que provém da contemplação.

A NOTA DA KEHOT

פמ"ד.

15 אור זרוע לצדיק

"A luz é semeada para os justos." O maamar identifica agora essa luz semeada com a ahavah rabbah [amor imenso] oculta, guardada em Yosef e semeada em todo judeu.

Psalms 97:11 צ"ו: תהלים

אור זרע לצדיק ולישרי לב שמחה:

A luz está semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16 והנה בחי' . . שגנוז לצדיקים

A nota remete a essa passagem sobre o nível de Yosef como a ahavah rabbah oculta e sobre a luz guardada para os justos.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' דברים ע' לב.

17 וחסי מאתך לא ימוש

"Pois as montanhas podem se afastar e as colinas ser removidas, mas Minha bondade não se afastará de ti." O maamar toma essa bondade infalível como a fonte da ahavah rabbah, o amor que está acima do intelecto.

Isaiah 54:10 נ"ד: ישעיהו

כי ההרים ימושו והגבעות תמושינה וחסדי מאתך לא ימוש וברית שלומי לא תמוט אמר מרחמך הי'

Pois as montanhas se afastarão e as colinas serão removidas, mas Minha bondade não se afastará de ti, nem Minha aliança de paz será removida, diz D'us, que Se compadece de ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נד, י.

PARÁGRAFO 5

18 גנתא לא עאל ב"י גננא

O Zohar ensina que, assim como um jardim deve ser protegido, capinado, regado e podado, também deve ser cuidada a Comunidade de Israel (Knesses Yisrael). O maamar interpreta esse cultivo como o trabalho de refinamento realizado por meio de Yosef.

Zohar II, 4a, ד, א"ח"ב

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב ד, א. ביאווה"ז להצ"צ כרך ב ע' תתריז. תתב ואילך. אוה"ת ג"ך ע' שצא. שמבאר שם באריכות. בלקו"ת נצבים נא, א. שה"ש לג, ג. מציין לכאן.

19 ופי' גנתא . . שהוא ראשית הקו . . בחי' מל'

O Tzemach Tzedek explica: como o kav é estendido a partir da Malchut do Infinito, o trabalho do serviço divino consiste em estender luz adicional da Luz Infinita (Or Ein Sof), de um nível acima do kav, por meio de iskafya (subjugação da sitra achra) e de "afasta-te do mal e faz o bem".

A NOTA DA KEHOT

"ור"ל דלפי שהקו הוא נמשך מבחי' מל' דא"ס ע"כ העבודה היא להמשיך תוספת אור מאור א"ס מבחי' עליונה שלמעלה מהקו, והיינו ע"י אתכפיה וסומע"ט כו" — ביאווה"ז להצ"צ כרך ב ע' תתריז.

20 ע' במק"מ . . בשם הרח"ו

O Tzemach Tzedek cita a mesma passagem: o Zohar sobre Bo (35a) fala de "um tzaddik que semeou no jardim em ocultação", e Mikdash Melech explica ali, em nome de Rabbi Chaim Vital, que esse tzaddik é o Yessod de Adam Kadmon, que semeia no jardim, a Malchut oculta nele.

A NOTA DA KEHOT

"ועיין בזהר פ' בא דל"ה ע"א בחד צדיק כו' דורע בגנתא בטמירו, ואיתא במק"מ שם בשם הרח"ו חד צדיק היינו יסוד דאיק דורע בגנתא במל' הנעלמת בו כו" — ביאווה"ז להצ"צ כרך ב ע' תתריז.

21 בחד צדיק כו'. דורע בגנתא

O Zohar sobre Bo fala de "um tzaddik que semeou no jardim" em ocultação. Como o Tzemach Tzedek o cita, Mikdash Melech explica, em nome de Rabbi Chaim Vital, que este tzaddik é o Yessod (fundamento) de Adam Kadmon, que semeia na Malchut (soberania) oculta dentro dele.

Zohar, Bo 3:55-70 ע"ג:ג"ה-ע"ה

22 וכמארז"ל מה הגן

O Zohar ensina que, assim como um jardim deve ser protegido, capinado, regado e podado, também deve ser cuidada a Comunidade de Israel (Knesses Yisrael). O maamar interpreta esse cultivo como o trabalho de refinamento realizado por meio de Yosef.

Zohar II, 4a, ד, א"ח"ב

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב ד, א מה הגן הזה צריך לשמור לעדור ולהשקות . . כך ישראל.

23 O Zohar sobre Terumah ensina que D'us semeou esta luz em Seu Jardim do Éden por meio do tzaddik [justo], o jardineiro, que a semeou como uma "semeadura da verdade"; e, embora no exílio o jardineiro não entre no jardim, a luz, constantemente semeada, continua a dar frutos e a semear a si mesma como no princípio. O maamar constrói sua imagem da semeadura e do crescimento subsequente com base nesta passagem.

ספר הזהר, תרומה ע"ד:תשל"ד-74:734-76:742 ע"ו:תשמ"ב

Foi esta luz que o Santo, bendito seja, semeou no Jardim do Éden; e, por intermédio do Justo, que é o jardineiro do Jardim, dispô-la em fileiras. Ele a tomou e a semeou como semente da verdade em fileiras no Jardim, onde cresceu, multiplicou-se e produziu frutos que nutriram o mundo, como está escrito: "Luz semeada para o justo" (Salmos 97:11).

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

24 הנק' ספיחין

O Likkutei Torah sobre Sucot ensina que, na oração, é preciso despertar o amor natural do coração, herdado do Chessed (bondade) de Avraham, como o fogo vindo do alto que consumia as oferendas no altar externo.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בפרדס סוף ש"ח. בלקו"ת סוכות עה, ד מציין לכאן "בענין הספיחים שזהו כענין רוחא דשיבך בה כו".

PARÁGRAFO 7

25 אור זרוע

"A luz está semeada para os justos." O maamar aplica "semeada" tanto aos fluxos atraídos para o jardim superno quanto ao amor oculto semeado há muito tempo na alma.

Psalms 97:11 ע"ו:י"א

אור זרע לצדיק ולישרי לב שמחה:

A luz está semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26 בענין האהבה המסותרת

Segundo a nota, esta passagem sobre o amor oculto é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת ויקרא כרך ב ע' תרג.

PARÁGRAFO 8

27 וזהו ענין וילקט יוסף . . שכולם נמשכים בבחי' יוסף

Likkutei Torah sobre Re'eh ensina que todo o fluxo descendente e a revelação da Divindade nos seres criados ocorrem por meio da alma de Yosef, o "tsadik supremo", que une o doador ao receptor e faz o fluxo descer do alto

para baixo, enquanto Binyamin, o “tsadik inferior”, eleva os seres criados.

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ת ראה כה, ד: והיינו שכל ההמשכות וגילוי אלקות בנבראים הוא ע"י נשמת יוסף.

28

שלוש מטמוניות הטמין יוסף

O Talmud diz que Yosef escondeu três tesouros: um foi revelado a Korach, outro a Antoninus, e um está guardado para os justos na Era Vindoura. Aqui, eles são os três terços de Chessed (bondade), sendo o terço superior enco-
berto até a Era Vindoura.

Pesachim 119a:11-12 י"א-י"ב

אמר רבי חמא (בר) חנינא: שלש מטמוניות הטמין יוסף במצרים, אחת נתגלה לקרח, ואחת נתגלה לאנטונינוס בן אסורוס, ואחת גנוזה לצדיקים לעתיד לבא. "עושר שמור לבצעלי לרעתו", אמר רבי שמעון בן לקיש: זו עשרו של קרח. (שנאמר:) "ואת כל היקום אשר ברגליהם", אמר רבי אלעזר: זה ממונו של אדם שמעמידו על רגליו. אמר רבי לוי: משאוי שלש מאות פירות לבנות היו מפתחות בית גנזיו של קרח, וכולהו אקלידי וקליפי דגלדא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

29

אור זרוע לצדיק

"A luz é semeada para os justos." Aqui, a luz semeada é o terço superior e enco-
berto de Chessed, a luz primordial guardada para os justos.

Psalms 97:11 י"א-י"ב

אור זרע לצדיק ולישרי לב שמחה:

A luz está semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30

ועמ"ש בזהר בלק (ד' ר"ד) בענין בקר דיוסף

A nota sugere que a referência do texto ao Zohar sobre Ba-
lak (fólio 204) talvez se destine a uma passagem impressa nesta obra.

A NOTA DA KEHOT

אולי הכוונה להנדפס בביאורו לאדה"א קט, ב. וראה באוה"ת פ' בהעלותך ע' שמג ואילך.

31

ודוד אתקין לי חופאה

O Zohar sobre Balak fala da “manhã de Yosef”, cujo brilho se difundiu de uma extremidade do mundo à outra, até que os mundos inferiores não puderam suportá-lo, e de David, que fez um dossel para cobri-lo; interpreta va'atzapeh em “Pela manhã, porei [isso] em ordem para Ti, e vigiarei” como “sobreparei”. O maamar cita isso para mos-
trar que a luz primordial é atraída por intermédio de Yosef e recebida em Malchut.

Zohar, Balak 33:354-34:363 י"ג-י"ד

Assim se formaram graus, e as luzes foram envolvidas umas nas outras até chegarem a esta «manhã de José», que era o substrato de todas as luzes superiores. E, uma vez que todas as luzes superiores convergem para ela, seu brilho se esten-
de de uma extremidade do mundo à outra, de modo que os

32

בקר אערך לך ואצפה

A oração matinal de David: “Pela manhã, porei [minha prece] em ordem diante de Ti, e vigiarei (va'atzapeh)”, isto é, ficarei à espera da resposta de D'us. Seguindo o Zohar, o maamar interpreta va'atzapeh como “sobreparei”: Da-
vid prepara uma cobertura para “a manhã de Yosef”, a luz primordial.

Psalms 5:4 ה' תהילים

ה' בקר תשמע קולי בקר אערך לך ואצפה:

D'us, pela manhã ouvirás a minha voz; pela manhã apresentarei a Ti a minha oração e aguardarei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

33

וילקט יוסף את הכסף ויבא ביתה פרעה

Yosef reuniu toda a prata encontrada no Egito e em Canaã como pagamento pelo cereal e a levou para a casa de Fa-
raó. O maamar interpreta a prata como os chasadim (atributos de bondade), enco-
bertos e revelados, e a casa de Fa-
raó como Malchut.

Genesis 47:14 י"ד-י"ה

וילקט יוסף את כל הכסף הנמצא בארץ מצרים ובארץ כנען בשבך אשר-הם שברים ויבא יוסף את הכסף ביתה פרעה:

E José recolheu todo o dinheiro que se encontrava na terra do Egito e na terra de Canaã, pelo cereal que compravam; e José levou o dinheiro para a casa do faraó.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

34

ע"פ וימינך מקרב חיקך כלה

Asaf suplica enquanto o inimigo devasta o Santuário: “Por que retiras a mão, a tua mão direita? Do interior do teu seio, consome-[os]”, isto é, faze-a sair e destrói o inimigo. Seguindo Likkutei Torah, o maamar interpreta a mão di-
reita como os chasadim, que devem ser revelados de seu enco-
brimento.

Psalms 74:11 י"א-י"ב

למה תשיב ירך וימינך מקרב חיקך כלה:

Por que retiras a Tua mão, a Tua destra? Tira-a do Teu seio e consome-os.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עד, יא. לקו"ת במדבר יח, ד. באוה"ת ויגש כרך ו תתשיג, ב נמצא קיצור: (קיצור לד"ה וילקט יוסף שבתוריא) קיצור. יש בי אחבה הנמשכי מהשכל והיא הולדה חדשי ויש אחבת הנמשכת רק מהעלם אל הגלוי ע"י שכל ואינה הוי' חדשה כי היתה מסותרת רק שנכנס יין יצא סוד. ויש ב' בחי' אלו למעלה בארץ עליוני הנק' גנת' בחי' זריעה ובחי' ספיחים, והכל נמשך ע"י גנא יוסף הצדיק וזהו אור זרוע לצדיק אור קדמאי דגניו כ"ו והיינו וילקט יוסף את כל הכסף ג' מטמוני הטמין שהחסד מתחלק לג' פרקין ופ"ע נתגלה לע"ל.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY-NC 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Sinagogas, escolas e projetos sem fins lucrativos podem copiá-la, imprimi-la e compartilhá-la livremente, e podem pedir doações para cobrir o custo da impressão; nunca pode ser vendida. Citem a Kehot Publication Society e likuteitorah.com. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayigash/2/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak